

Resultado: Os achados são compatíveis com a boa qualidade do atendimento prestado, com alguns pontos de melhoria a serem considerados para o futuro. Com relação ao tratamento de cistites em mulheres jovens (18-40 anos), encontramos o maior número de prescrições parcialmente adequadas (82%). O excesso em dias de prescrição de antibióticos nessa população é um problema mundialmente reconhecido. Nos tratamentos de infecções de pele e partes moles não complicadas, encontramos alto índice de prescrições consideradas como adequadas (80%). Encorajamos o uso de cefalosporinas ou Bactrim[®] para o tratamento dessas infecções. Para os tratamentos de pneumonia comunitária, encontramos alto índice de prescrições consideradas adequadas (79%) de acordo com protocolos institucionais.

Discussão/conclusão: Para o tratamento de cistites em mulheres jovens, todas as diretrizes internacionais incentivam evitar a prescrição de quinolonas como primeira linha de tratamento, por elevada resistência local (12% em nosso serviço) e a existência de drogas opcionais com menos efeitos adversos. Além disso, o uso de sete dias de ciprofloxacino deveria ser reservado para quadros de pielonefrite, três dias de ciprofloxacino são suficientes para o tratamento de ITU não complicadas. Nos tratamentos de infecções de pele e partes moles não complicadas, reforçamos que o uso de ciprofloxacino para tratamento desse tipo de infecção em monoterapia é considerado inadequado, pois apresenta cobertura inferior para agentes de pele.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.137>

Área: DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES/MEDICINA TROPICAL

Sessão: MEDICINA TROPICAL

EP-076

AVALIAÇÃO DO COMPONENTE C3 DO SISTEMA COMPLEMENTO EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL TRATADA



Paloma Barbosa Fernandes, Ana Rubia Alcântara Pelloso, Juliane Caroline Marques Inácio, Vinicius Carlos de Oliveira, Camila Aparecida Polido, Amanda Aparecida Silva de Aguiar, Luiz Euribel Prestes Carneir, Thaís Batista Carvalho, Eliana Peresi-Lordelo

Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), Presidente Prudente, SP, Brasil

Ag. Financiadora: Associação Prudentina de Educação e Cultura (Apec)

Nº. Processo: 2892

Data: 18/10/2018 - Sala: TV 6 - Horário: 13:30-13:35 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: A *Leishmania* é um parasita intracelular obrigatório e assim que inoculada na pele pelo flebotômico é ingerida principalmente pelos macrófagos, além de neutrófilos e células dendríticas. O componente C3 do sistema complemento colabora para esse processo, promove a opsonização do parasita através do C3b e a estimulação do

processo inflamatório através do C3a, entretanto não foram encontrados estudos que avaliaram os níveis constitutivos de C3 de pacientes com leishmaniose visceral.

Objetivo: Dosar o componente C3 em pacientes com leishmaniose visceral tratada e verificar se seus níveis constitutivos influenciaram na apresentação clínica e resposta de fase aguda da leishmaniose visceral.

Metodologia: Foram analisados 24 pacientes com leishmaniose visceral tratada. O componente C3 foi dosado pela técnica de imunodifusão radial simples e os dados clínicos e laboratoriais obtidos de prontuários.

Resultado: Nossos resultados demonstraram que os pacientes com leishmaniose visceral tratada se dividiram em três grupos com relação à quantidade de C3 (abaixo, normal e acima dos valores de referência) e que os pacientes com maiores níveis constitutivos do componente C3 apresentam maiores níveis de proteínas totais no início da infecção.

Discussão/conclusão: A opsonização da *Leishmania* por C3b e C3bi (inativo) facilita a fagocitose mediada pelos receptores CR1 e CR3, promove a sobrevivência do parasita, pois não desencadeia o estresse oxidativo, assim como o neutrófilo está envolvido no modelo do Cavalo de Troia, que consiste na infecção de macrófagos através da fagocitose de neutrófilos apoptóticos infectados, processo que não induz a ativação clássica do macrófago e eliminação do parasita. Dessa forma, sugerimos que o componente C3 seja avaliado no início do processo infeccioso e seus níveis acompanhados durante o tratamento da leishmaniose visceral e correlacionados com a evolução clínica e a resposta ao tratamento. Assim, teremos mais informações para responder a seguinte pergunta: “Pacientes com leishmaniose visceral que apresentam altos níveis de C3 estão mais predispostos à disseminação do parasita?”

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.138>

EP-077 EXPECTATIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O USO DE APLICATIVO PARA AUXÍLIO NO DIAGNÓSTICO E MANEJO DE INDIVÍDUOS COM LEISHMANIOSE



Roberta Bianchi Ambrozio, Gerson Santos Fonseca Junior, David Calhau Jorge, Luciana Almeida S. Teixeira

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil

Ag. Financiadora: Fapemig

Nr. Processo: -

Data: 18/10/2018 - Sala: TV 6 - Horário: 13:37-13:42 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: As leishmanioses tegumentar e visceral afligem principalmente população vulnerável, com baixo poder aquisitivo e em áreas de localização remota. Este trabalho é parte do projeto de pesquisa: “Otimização do diagnóstico precoce e do manejo de indivíduos com leishmaniose visceral em áreas endêmicas com diferentes perfis de transmissão e endemicidade”, que dentre suas ações irá disponibilizar um aplicativo para celulares, com a finalidade de auxiliar os profissionais de saúde no diagnóstico e manejo das leishma-

nioses. Neste estudo avaliou-se a expectativa de profissionais de saúde de áreas endêmicas sobre o uso do aplicativo.

Objetivo: Buscou-se avaliar a percepção dos profissionais de saúde, a utilidade, malefícios e benefícios do aplicativo e observar sugestões e limitações de seu uso.

Metodologia: Foram realizadas reuniões com os autores do aplicativo para produzir material informativo e discutir suas funcionalidades. A primeira versão do aplicativo foi levada para Porteirinha e Montes Claros, áreas endêmicas de Leishmanioses. Foram apresentados os objetivos e funcionalidades do aplicativo, disponibilizada a primeira versão para que os usuários avaliassem sua expectativa/percepção no uso. A aferição da percepção dos potenciais usuários foi feita por meio de um questionário para identificar sua expectativa, facilidades, dificuldades, melhorias e sugestões.

Resultado: Em Porteirinha, os 87 convidados aderiram a pesquisa, sendo 55 agentes de saúde, 14 médicos, 17 enfermeiros e 1 bioquímico. Em Montes Claros, aderiram 9 profissionais dentre pesquisadores e referência técnica em Leishmanioses. Todos os indivíduos referiram expectativa “muito boa” ou “boa” para a utilização do aplicativo em sua prática profissional, e a maioria (96% em Porteirinha e 88% em Montes Claros), não previu dificuldades para utilizá-lo. Os ajustes no aplicativo, decorrentes dessa consulta foram de configuração para agilidade e amplitude no uso em diferentes aparelhos, bem como no nome do aplicativo, batizado como Leishcare.

Discussão/conclusão: As expectativas para utilização do aplicativo foram positivas, com previsão de ganhos, e indicando sua potencial utilidade em área endêmica, facilitando o diagnóstico e auxiliando no cuidado com os pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.139>

EP-078

LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NO ESTADO DE SÃO PAULO: ESTUDO ESPAÇO-TEMPORAL

Aléxia G. Rosa Faria, Cinthya Luzia Cavazzana

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, SP, Brasil

Data: 18/10/2018 - Sala: TV 6 - Horário: 13:44-13:49 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: Leishmaniose é uma doença causada por protozoários parasitas do gênero *Leishmania*, do qual 21 espécies têm importância médica. Há dois tipos de leishmaniose, a tegumentar e a visceral. No Estado de São Paulo, a infecção do tipo visceral tem crescido exponencialmente nos últimos quatro anos, tornou-se um problema de saúde pública.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo descrever a incidência da leishmaniose visceral humana no Estado de São Paulo desde 2012 até 2018 e, com isso, apresentar dados para facilitar a adoção de vigilância e controle efetivos para diminuir a doença no território paulista e para frear a sua disseminação para a capital.

Metodologia: Neste estudo descritivo foi feita revisão integrativa da literatura, nas bases médicas, e pesquisa de dados epidemiológicos sobre casos de leishmaniose visceral humana de 2012 até 2018, no Datasus e no Centro de Vigilância

Epidemiológica do Estado de São Paulo (CVE). Foram construídos mapas temáticos que mostram a disseminação da leishmaniose visceral em humanos nos municípios paulistas. Ferramentas de análise espacial Kernel foram usadas para analisar a distribuição dos casos e óbitos no estado.

Resultado: Os aumentos de casos e do número de óbitos por leishmaniose visceral humana no Estado de São Paulo seguem uma tendência das outras regiões do país. Houve expansão espacial dos casos autóctones de leishmaniose visceral em humanos, da região Oeste para as regiões Nordeste, Centro e Sudeste do Estado de São Paulo.

Discussão/conclusão: Pela observação dos dados epidemiológicos analisados houve aumento do número de casos pela doença, como também houve aumento da área geográfica de ocorrência. A leishmaniose visceral humana já se apresenta na região Leste do estado e aproxima-se da capital. Faz-se necessário fomentar as estratégias de vigilância epidemiológica e controle da leishmaniose visceral.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.140>

EP-079

ANÁLISE ESPACIAL DA OCORRÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO, BRASIL (2011-2016)

Paulo Adaias Piza, Amanda Gabriela Carvalho, Juliana Helena Chávez-Pavoni, João Victor Leite Dias, João Gabriel Guimarães Luz

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, MT, Brasil

Data: 18/10/2018 - Sala: TV 6 - Horário: 13:51-13:56 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: O município mato-grossense de Rondonópolis tem grande importância no panorama estadual e nacional da leishmaniose visceral (LV). Apesar de tal relevância, poucos estudos sobre a epidemiologia da doença foram conduzidos nessa área, principalmente no que diz respeito à distribuição espacial.

Objetivo: O presente estudo objetivou analisar espacialmente a ocorrência de LV humana na área urbana do município de Rondonópolis.

Metodologia: Estudo transversal retrospectivo. Inicialmente, por meio do Sistema de Informação de Agravos e de Notificação, foram levantados os endereços residenciais de todos os casos humanos de LV notificados em Rondonópolis entre 2011 e 2016. Foram incluídos aqueles pertencentes a indivíduos residentes no município e que tiveram autoctonia confirmada. Já recidivas ou casos notificados em duplicata foram excluídos. Posteriormente, todos os domicílios foram georreferenciados *in loco* por meio de um aparelho GPS de navegação. Em cada residência foi tomado um ponto de coordenadas por caso notificado. Por fim, a distribuição espacial foi analisada pela função K de Ripley e estimador de densidade de Kernel (EDK).

Resultado: Entre 2011 e 2016, foram notificados 81 casos autóctones de LV humana em Rondonópolis. Desses, 98,8% (80/81) foram visitados para georreferenciamento. A

